

juntamente com *C. laurentii*. Os tipos moleculares mais determinados foram VNI e VGII. Esses dados corroboram outros estudos feitos no Sudeste do Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.241>

EP-180

VARIANTE GENOTÍPICA INCOMUM DE PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS IDENTIFICADA EM PACIENTE DO SUDESTE BRASILEIRO



Tiago Alexandre Cocio, Erika Nascimento, Marcia Regina Von Zeska Kress, Eduardo Bagagli, Roberto Martinez

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Ag. Financiadora: Faepa-HCFMRP/USP e Capes
Nº. Processo: -

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 13:44-13:49 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: A paracoccidiodomicose (PCM) é uma infecção fúngica endêmica de países da América Latina, principalmente no Brasil. Causam a PCM, forma crônica e aguda da doença, os fungos *Paracoccidioides brasiliensis* e *Paracoccidioides lutzii*. *P. brasiliensis* é composto por cinco espécies filogenéticas, S1a e S1b são grupo parafilético distribuído no Brasil, Argentina, Paraguai, Peru e Venezuela; PS2 grupo monofilético distribuído no Brasil e Venezuela; PS3 grupo monofilético encontrado somente na Colômbia e PS4 grupo monofilético encontrado exclusivamente na Venezuela. A espécie filogenética 3 (PS3) pertencente ao complexo *P. brasiliensis* foi caracterizada por Matute et al. (2006) e classificada como monofilética, geograficamente restrita à Colômbia e considerada uma linhagem evolutiva independente das outras espécies filogenéticas. Em 2016 foram identificados como PS3 dois isolados (humano e solo, respectivamente) da Venezuela, sugeriram a expansão geográfica dessa espécie filogenética em países sul-americanos.

Objetivo: Neste estudo o isolado clínico BAT, obtido de paciente com a forma subaguda da PCM, da região de Ribeirão Preto, SP, Brasil, foi submetido a identificação molecular com as técnicas de PCR-RFLP (*Polymerase Chain Reaction – Restriction Fragment Length Polymorphism*) do gene *tub1* e sequenciamento do gene GP43 Exon 2 com a finalidade de conhecer a qual espécie filogenética pertence.

Metodologia: O DNA genômico de BAT e das cepas de referências (Pb18 [S1b]); Pbdog-EPM194 (PS2); T2-EPM54 (PS3); Pb01 (*P. lutzii*) foi submetido a PCR (*Polymerase Chain Reaction*) convencional para confirmar o isolado no gênero *Paracoccidioides*, amplificar o gene *tub1* para aplicar a técnica PCR-RFLP para a identificação filogenética e sequenciar o gene GP43 Exon 2 para confirmação da genotipagem.

Resultado: O isolado clínico BAT pertence ao gênero *Paracoccidioides*, foi identificado como PS3 pela técnica PCR-RFLP e observou-se pelo sequenciamento do gene GP43 Exon 2 uma similaridade de 100% com a cepa de referência T2-EPM54 (PS3) e proximidade genética com Pb18 (S1b).

Discussão/conclusão: A identificação da variante genotípica PS3 no Sudeste brasileiro, onde prevalecem S1a e S1b, é a chave para o entendimento de especiações e disseminação territorial do gênero *Paracoccidioides*. Ainda é desconhecido se novas espécies e genótipos de *Paracoccidioides* implicam diferenças nas manifestações da PCM.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.242>

Área: MICROBIOLOGIA/IRAS

Sessão: MICOLOGIA

EP-181

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE METALOPROTEINASES DE MATRIZ POR NEUTRÓFILOS E MACRÓFAGOS HUMANOS EM RESPOSTA AO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS



Marina Pozzi Lanza, Ronei Luciano Mamoni, Luana Carolina Rech, Ana Lúcia Galastri

Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, Brasil

Ag. Financiadora: Fapesp; Capes/CNPq
Nº. Processo: #2013/24286-0

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 13:51-13:56 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: A paracoccidiodomicose (PCM) é a micose sistêmica mais prevalente no Brasil. É causada por fungos dimórficos do gênero *Paracoccidioides* (*P. brasiliensis* [Pb] e *P. lutzii*) e acomete principalmente pulmões, tecidos epiteliais e o sistema fagocítico-mononuclear. A doença apresenta duas formas clínicas: na forma aguda ocorre processo granulomatoso frouxo com numerosos fungos; e na forma crônica granulomas epitelioides com poucos fungos, frequentemente evolui para fibrose, com sequelas incapacitantes. Em outras doenças, também caracterizadas por fibrose, sabe-se que enzimas denominadas metaloproteinases de matriz (MMPs) participam da destruição e remodelação tecidual, mas na PCM o conhecimento sobre o papel dessas enzimas ainda é incipiente.

Objetivo: Avaliar a produção e atividade gelatinolítica de MMPs (MMP-1, MMP-2, MMP-3 e MMP-9) por neutrófilos e macrófagos humanos estimulados com células leveduriformes de Pb.

Metodologia: Monócitos e neutrófilos foram purificados por separação imunomagnética a partir de amostras de sangue periférico obtidas de indivíduos saudáveis. Macrófagos foram diferenciados a partir dos monócitos pelo tratamento com GM-CSF por cinco dias. Após purificação (neutrófilos) e diferenciação (macrófagos), as células foram estimuladas com células leveduriformes Pb (cepa Pb18) ou LPS por 24 horas. A produção de MMPs nos sobrenadantes de cultura foi avaliada por Elisa e sua atividade gelatinolítica foi avaliada por zimografia de lisados celulares.

Resultado: Nossos resultados mostraram que para neutrófilos ocorreu aumento da produção das MMP-2, MMP-3 e MMP-9 após estímulo com as leveduras, além de aumento da atividade gelatinolítica de MMP-9. Para macrófagos,

observou-se padrão semelhante, além de elevação de MMP-1 após estimulação; com aumento da atividade da MMP-2 e da MMP-9.

Discussão/conclusão: Nossos resultados mostraram que células leveduriformes de Pb são potentes indutores da produção de MMPs por neutrófilos e macrófagos. A produção aumentada dessas enzimas e o aumento de sua atividade podem estar relacionados ao dano tecidual e remodelamento observados em pacientes, resulta em fibrose progressiva e, portanto, contribui para a disfunção orgânica grave e as condições incapacitantes observadas em alguns pacientes com PCM.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.243>

EP-182

PREVALÊNCIA E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE CANDIDA SPP ISOLADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP



Rafael Vecchi, Mônica da Silveira, James Venturini

Hospital Estadual Bauru, Bauru, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 13:58-14:03 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: O conhecimento da etiologia das infecções causadas por leveduras do gênero *Candida spp*, bem como do perfil de sensibilidade aos antifúngicos, é importante para determinar o perfil epidemiológico da instituição, instituir a terapia empírica de maneira mais assertiva, bem como desenvolver estratégias para a sua prevenção.

Objetivo: Determinar a prevalência e o perfil de sensibilidade aos antifúngicos de isolados de *Candida spp* obtidos de amostras clínicas coletadas no Hospital Estadual Bauru, um hospital terciário em Bauru, SP.

Metodologia: Foram analisados, retrospectivamente, os resultados das culturas oriundas de diversos sítios coletadas de maio de 2015 a maio de 2018. As identificações fenotípicas e os testes de sensibilidade foram feitos pelo método automatizado Vitek 2® (BioMérieux).

Resultado: Foram analisados 762 isolados de *Candida spp* obtidos de diversas amostras clínicas, urina foi o material mais recorrente em leveduras (67,6%), seguida por amostras de sangue (11,5%). *Candida albicans* foi a espécie mais frequentemente isolada (52,1%), seguida por *C. tropicalis* (22,3%), *C. glabrata* (16%), complexo *C. parapsilosis* (5,3%) e *C. krusei* (1,8%). Quanto ao perfil de sensibilidade, oito isolados (1,3%), todos de *C. albicans*, se apresentaram como intermediários aos fluconazol. Outros 23 isolados (3,7%) se apresentaram como resistentes, 19 (82,6%) *C. albicans*, três (13%) *C. tropicalis* e um (4,3%) complexo *C. parapsilosis*. Houve notório aumento no número de isolados resistentes ao fluconazol entre o fim de 2017 e o início de 2018, os valores da concentração inibitória mínima (MIC) se mostraram maiores – 11 (47,8%) dos isolados resistentes apresentaram MIC \geq 256. Deve-se ressaltar que esses resultados não incluem os isolados de *C. glabrata* e *C. krusei*, cuja resistência ao fluconazol é intrínseca, e ainda não houve resistência à micafungina.

Discussão/conclusão: As infecções por leveduras do gênero *Candida spp* no ambiente hospitalar estão cada vez mais relevantes e são associadas a altas taxas de morbidade e mortalidade. *C. albicans* é a espécie mais comumente encontrada. Entretanto, observa-se uma tendência ao aumento do número de infecções causadas por *Candida* não *albicans*. O perfil epidemiológico associado ao aumento no número de isolados resistentes ao fluconazol impacta diretamente na escolha da terapia antifúngica empírica e deve conduzir à estratégias eficazes de controle e prevenção dessas infecções.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.244>

Área: ANTIMICROBIANOS/INFECTOLOGIA CLÍNICA
Sessão: MICOLOGIA

EP-183

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DE CANDIDEMIAS EM HOSPITAL TERCIÁRIO ENTRE 2007 E 2018



Giovanna Barille, Rodrigo Coelho, Thais Costa Reis, Maria Julia Marques, Andre Giglio Bueno

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 14:05-14:10 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: A candidíase sistêmica tem se tornado um desafio emergente aos hospitais, sobretudo por sua alta prevalência e níveis de mortalidade elevados. Dados de 2013 referem que as infecções por espécies de *Candida spp*, já somavam em torno de 80% de todas as infecções fúngicas do ambiente hospitalar, inclusive disseminações via hematogênicas, infecções em trato urinário e sítios causados por cirurgias. Uma análise de vigilância multicêntrica em 16 hospitais de cinco regiões do Brasil, que cita as espécies *Candida spp*, como a 7ª causa mais prevalente (5,6%) da infecção sanguínea nosocomial entre todos os patógenos estudados, demonstra a necessidade e a importância de mais pesquisas sobre esse tema.

Objetivo: Descrever o perfil clínico dos episódios de candidemia ocorridos em hospital terciário de Campinas entre 2009 e 2018

Metodologia: Estudo transversal conduzido através da análise de prontuários de pacientes do Hospital da Pontifícia Católica de Campinas, que apresentaram hemoculturas positivas para *Candida spp*, entre 2009 e 2018. A instituição é um hospital terciário, na cidade de Campinas, conta com 352 leitos, inclusive especialidades médicas, como unidade de terapia intensiva (UTI) de adulto (clínica e cirúrgica), UTI neonatal, UTI pediátrica, serviço de pronto atendimento e emergência de adultos e pediátrico. Foram analisados dados como idade, cirurgia abdominal e não abdominal, nutrição parenteral, cateter venoso central, neutropenia e quimioterapia e a espécie de *Candida*. Além disso, foi considerado se havia ou não o teste de sensibilidade ao fluconazol, o início, ou não, de tratamento com antifúngico, o medicamento escolhido, sua duração, uso de descalonamento e o desfecho do caso.